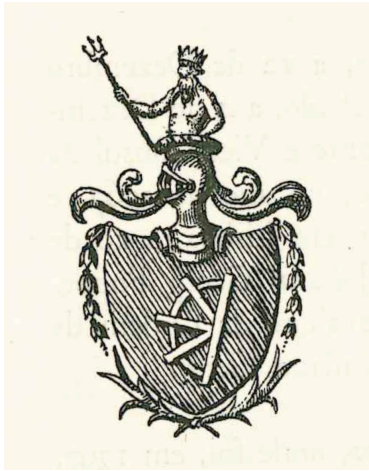
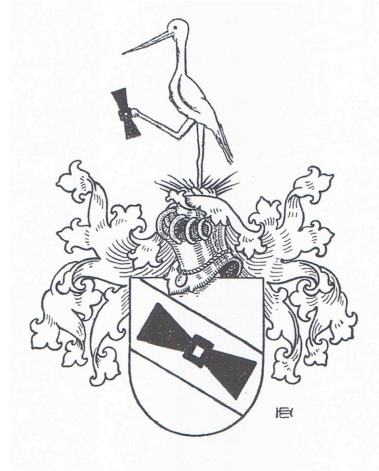


MOLLER (e MÜLLER)

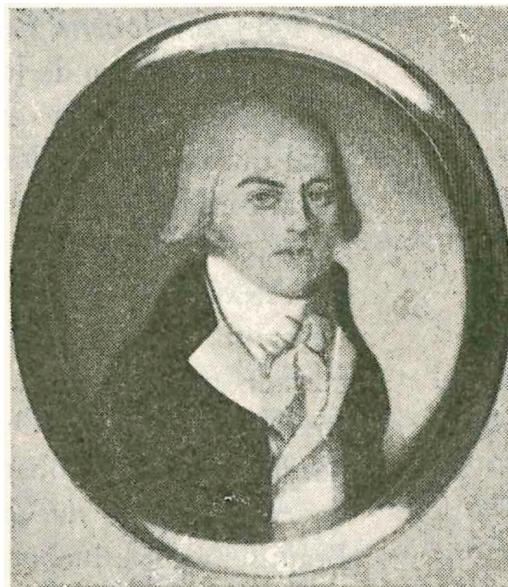


armas usadas por esta família Moller:
de prata, meia roda dentada de azul;
timbre: Neptuno nascente da sua cor,
empunhando na mão direita um tridente de prata



armas usadas por estes Müller: de azul, banda de
ouro carregada de um ferro de mó de negro;
timbre: uma cegonha da sua cor, vigilante, segurando
na dextra o ferro de mó do escudo¹

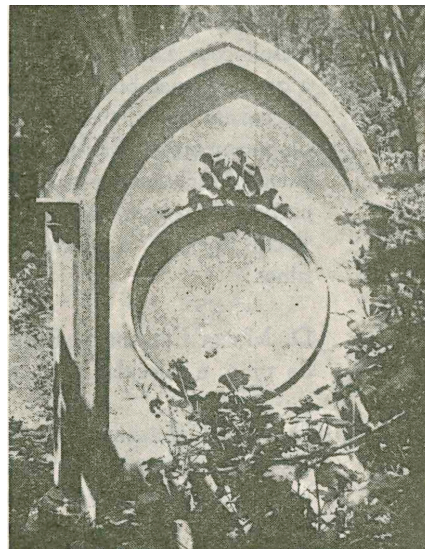
1. **Henrique (Heinrich) Moller.** Veio para Portugal no séc. XVIII. Abastado negociante da Feitoria Hanseática e da Bolsa de Lisboa. Nasceu provavelmente em Hamburgo em 1708 e morreu em Lisboa em 18.8.1780, com 72 anos, com testamento, estando sepultado no Cemitério Inglês de Lisboa.



retrato de Henrique Moller

¹ Gravuras extraídas do artigo de Heinrich Katzenstein *Notas genealógicas acerca de algumas das mais antigas famílias de origem germânica fixadas na Estremadura portuguesa* (nºs 18 e seguinte do Boletim da Junta da Província da Estremadura - série II - 1948). Deste artigo foram também extraídas algumas das informações aqui fornecidas.

Casou em Lisboa (S. Julião) em 20.5.1756 com **Ana Doroteia Roocks**, baptizada em Lisboa em 7.5.1735 e falecida em Lisboa em 4.1.1805, também com testamento. Foi igualmente sepultada no Cemitério Inglês. Era filha de Jacob Roocks (f. em Lisboa em 15.4.1766) e de Maria Elisabeth Wolf (f. em Lisboa em 23.12.1769), que terão vindo para Portugal em 1708 no séquito da Rainha D. Maria Ana de Áustria, mulher de El-Rei D. João V.



retrato de D. Ana Doroteia Roocks e a sua sepultura no Cemitério Inglês de Lisboa

Tiveram nove filhos:

- 21 **Ana Isabel (Anna Elisabeth) Moller**. Luterana. Nasceu em Lisboa em 14.3.1757 e aí morreu em 21.7.1797, tendo sido sepultada no Cemitério Inglês.

Casou em Lisboa em 19.1.1779 com **João Guilherme Cristiano (Johann Wilhelm Christian) Müller**, nascido em Göttingen em 12.5.1752 e falecido em Lisboa em 15.3.1814, filho de Johann Michael Müller, professor de Matemática na Universidade de Giessen e engenheiro-mor dos Ducados de Grubenhagen e Cadenberge no serviço eleitoral do Rei de Inglaterra, de sua mulher Barbara Margaretha Catharina Köhler.

João Guilherme Cristiano Müller, que cursou Humanidades, Línguas Orientais e Teologia na sua cidade natal, veio para Portugal em 1772, contratado para primeiro pastor luterano da Congregação Evangélica Alemã de Lisboa, que serviu durante 18 anos.

A sua paixão por Portugal foi no entanto tal, que não só aprendeu e se tornou fluente na língua portuguesa como estudou a fundo a história e a literatura nacionais e passou ao serviço do Estado português em 1791, para o que se converteu ao Catolicismo.

Foi, nomeadamente, professor dos príncipes; tradutor e intérprete do Almirantado, com a graduação de Capitão-de-Fragata e direito a usar uniforme; bibliotecário da Rainha D. Maria I; Censor Régio de Desembargo do Paço; Director da Imprensa Régia desde a sua fundação; Secretário e mais tarde Director da Academia Real das Ciências de Lisboa, de que já era sócio supranumerário desde 1787; e teve ainda muitos outros cargos, como o de Ajudante do Príncipe Christian von Waldeck, Marechal dos Exércitos portugueses, e de camareiro do Príncipe Frederico Augusto, Duque de Sussex, que vivia então em Lisboa.

Escreveu várias obras, nomeadamente sobre literatura portuguesa, um comentário sobre *Os Lusíadas* e traduções em verso de vários clássicos.

Deste homem notável fala abundantemente a GEPB (vol. 18, p. 115).

Tiveram cinco filhos:

- 31 **Doroteia Müller**, luterana, nascida em Lisboa em 25.2.1780 e aí falecida em 6.4.1854,

sendo sepultada no Cemitério Alemão.

Casou em Lisboa em 11.9.1799 com seu tio **Georg Peter Moller** nº 2 adiante, onde seguem.

- 32 **Guilhermina Müller**, luterana, nascida em Lisboa em 30.7.1781 e aí falecida em 6.3.1856, sendo sepultada no Cemitério Alemão.

Casou em Lisboa em 31.5.1800 com **Adolfo Frederico (Adolf Friedrich) Lindenberg**, nascido em Lübeck em 16.7.1768 e falecido em Lisboa em 14.9.1830, comerciante em Lisboa e importante elemento da colónia alemã nesta cidade. Foi, nomeadamente, presidente da Congregação Evangélica Alemã e Secretário, Tesoureiro e também Presidente da Irmandade de S. Bartolomeu. Foi também Cônsul-Geral das Cidades Hanseáticas em Lisboa e um dos fundadores do Cemitério Alemão de Lisboa, onde foi sepultado. Era filho de Johann Caspar Lindenberg, burgomestre e senador de Lübeck (cf. GEPB, vol. 15, p. 128).

Tiveram quinze filhos, segundo a GEPB, dos quais:

4. **Henriqueta Sofia (Henriette Sophie) Lindenberg**, nascida em Lisboa em 12.8.1807, que casou em 3.11.1832 com seu primo **Henrique Moller** nº 3 adiante, onde seguem.
4. **Christian Daniel Lindenberg**, nascido em Lisboa em 29.8.1809, que casou em 4.1.1843 com sua prima **Carolina Moller** nº 3₉ adiante, nascida em Lisboa em 23.10.1813 e aí falecida em 9.10.1851. CG.
4. **Alfredo Henrique Lindenberg**, nascido em Lisboa em 9.2.1812 e aí falecido em 8.6.1874.
Casou em Lisboa em 24.12.1833 com sua prima **Emília Moller** nº 3₁₁ adiante, nascida em Lisboa em 8.5.1817 e aí falecida em 27.11.1897. CG.
- 33 **Cristiano Frederico Müller**, Primeiro-Tenente da Armada Real, de onde passou para o serviço de Inglaterra, onde foi Capitão de Infantaria. Nasceu em Lisboa em 13.4.1783 e morreu em Cádiz em 1806. SMN.
- 34 **Daniel Pedro Müller**, militar, engenheiro, Marechal de Campo no Brasil.
De acordo com elementos que consegui obter reunidos pelo Dr. José Godinho Gama Barata, ex-aluno nº 191 de 1921 do Colégio Militar, que elaborou, para uso do Colégio, um projecto de história do mesmo e coligiu elementos biográficos dos alunos que mais se distinguiram em adultos, Daniel Pedro Müller nasceu em Oeiras em 26.12.1785¹.
Em 15.8.1795 recebeu praça de cadete no Regimento de Artilharia da Corte, para ser admitido no referido Colégio de Educação Militar então criado².

¹ H. Katzenstein diz que terá nascido a bordo, numa viagem entre a Alemanha e Portugal, o que talvez fosse tradição familiar e que pode perfeitamente ser verdade, dado não existir o seu registo de baptismo nos livros da Congregação Evangélica Alemã de Lisboa, ao contrário do que sucede em relação a todos os outros seus irmãos e primos. Teria por certo sido baptizado a bordo.

² A sistematização do ensino pré-universitário em Portugal deve-se essencialmente ao Marquês de Pombal, que criou o Colégio dos Nobres em 1761. Na sequência desta iniciativa, viriam a ser tomadas várias medidas mais ou menos isoladas de criação de "escolas" ou centros de ensino das primeiras letras (o Ministério da Instrução Pública só viria a ser criado em 1870), até então associados exclusivamente às igrejas. Nos regimentos militares passaram nomeadamente a existir *aulas regimentais* ministradas por oficiais dos próprios regimentos.

Em 1795, o Coronel António Teixeira Rebelo, comandante do Regimento de Artilharia da Corte, sito no Forte da Feitoria, em Oeiras, preocupado com a ocupação e a educação dos filhos dos oficiais da sua guarnição e de civis da região, decidiu dar um cunho mais "sério" às aulas do seu regimento, criando o Colégio de Educação Militar (ou *Colégio da Feitoria*), para alunos a partir dos 10 anos, que alguns anos mais tarde daria origem ao actual Colégio

Por decreto de 18.10.1800, foi promovido a Segundo-Tenente agregado da 2ª Companhia de Artilharia do referido Regimento de Artilharia da Corte.

Em 20.2.1801 foi nomeado para a Tesouraria das Tropas.

Por decreto de 28.7.1802, publicado em 3.9.1802 na *Gazeta de Lisboa*, é nomeado Ajudante de Ordens do Governador da Capitania de S. Paulo, no Brasil, com a patente de Capitão de Infantaria.

Em 1.9.1808, estando no Brasil, foi promovido a Sargento-Mor (cargo correspondente na actualidade ao de Major) e, em 13.5.1810, a Tenente-Coronel.

Manteve o exercício de Ajudante de Ordens do Governador da Capitania de S. Paulo, que acumulou com o de Capitão-General da mesma Capitania, desde 1802 até 24.6.1811, altura em que foi transferido para o Real Corpo de Engenheiros, por decreto desse mesmo dia.

Em 6.2.1818 é graduado em Coronel e promovido a esse posto em 3.5.1819.

Em 22.1.1825 é graduado em Brigadeiro e, por decreto de 11.4.1825, é nomeado Governador da Praça de Montevideu, cargo que exerceu até 18.8 desse ano.

Por decreto de 26.3.1827 foi nomeado Governador da Fortaleza de Santa Cruz.

Reformou-se a seu pedido em 1.6.1829, no posto de Marechal-de-Campo.

Há ainda indicação nas notas do referido Dr. José Godinho Gama Barata de que é da sua autoria uma carta da província de S. Paulo de 1837, que parece ter sido o primeiro mapa impresso nesse estado.

Morreu em S. Paulo em 1.8.1841.

Casou primeiro com **D. Gertrudes Maria do Carmo**. CG no Brasil.

Casou segunda vez com **D. Maria Fausta de Castro**. SG.

35 **Frederico Guilherme**, que nasceu em Lisboa em 14.9.1786 e morreu no mesmo dia, sendo sepultado no Cemitério Alemão.

22 **Isabel (Elisabeth) Maria Moller**, luterana, nascida em Lisboa em 23.1.1759 e aí falecida em 17.4.1820.

Casou em Lisboa em 7.8.1783 com **João Pedro (Johann Peter) Klier**, negociante da Bolsa de Lisboa, natural de Elberfeld, filho de Johann Wilhelm Klier e de D. Catharina Wichelhausen. CG.

23 **Ana Cristina (Anna Christina) Moller**, luterana. Nasceu em Lisboa em 10.2.1762 e morreu na Alemanha depois de 1832.

Casou em Stade, na Alemanha, em 30.10.1779 com **Christian Gottlieb Daniel Müller** (irmão de seu cunhado Johann Wilhelm), Capitão ao serviço da Armada Real inglesa, proprietário de navios em Stade, sócio da Academia das Ciências de Lisboa. Nasceu em Göttingen e era filho de Johann Michael Müller, professor de Matemática na Universidade de Giessen e engenheiro-mor dos Ducados de Grubenhagen e Cadenberge no serviço eleitoral do Rei de Inglaterra, de sua mulher Barbara Margaretha Catharina Köhler. CG.

24 **Henrique (Heinrich) Moller**, luterano. Nasceu em Lisboa em 14.1.1764 e morreu na América, ao que parece em 23.5.1835.

Casou com uma senhora espanhola, de quem teve:

3. **Maria Clementina**, nascida em 23.11.1805.

Militar.

O Colégio de Educação Militar inicial contava cerca de 20 alunos e Daniel Pedro Müller foi um desses 20 alunos.

2₅ **Jacob**, nascido em 13.1.1766 e falecido em Lisboa em 3.10 do mesmo ano.

2₆ **Florentina Catarina (Catharina) Moller**, luterana. Nasceu em Lisboa em 31.10.1767 e aí morreu em 4.10.1847, sendo sepultada no Cemitério Alemão.
Casou em Lisboa em 6.4.1790 com **Johann Josias Johns**, nascido em Greussen em 20.8.1756 e falecido em 1791, filho de Johann Peter Johns, Bourgomestre de Greussen. SG.

2₇ **Tomás (Thomas) Peter Moller**, luterano. Negociante em Hamburgo e mais tarde proprietário em Lisboa, onde nasceu em 21.9.1769. Morreu solteiro em Lisboa em 9.3.1832 e foi sepultado no Cemitério Alemão de Lisboa, com armas, em que o timbre são três plumas de avestruz em vez do Neptuno. Deixou à Irmandade de S. Bartolomeu dos Alemães de Lisboa um legado de 4.800\$000 réis.

2₈ **João Henrique (Johann Heinrich) Moller**, luterano. Negociante em Lisboa e Presidente da Congregação Evangélica Alemã de Lisboa. Nasceu em Lisboa em 9.12.1771 e morreu também solteiro em Lisboa em 11.12.1839, sendo também sepultado no Cemitério Alemão. Solteiro.

2₉ **Georg Peter Moller**, o mais novo, que segue.

2. **Jorge Pedro (Georg Peter) Moller**, o mais novo dos nove filhos de Henrique Moller. Foi um importante negociante de Lisboa, onde nasceu em 5.3.1774 e morreu em 23.3.1827. Foi também sepultado no Cemitério Alemão.

Dirigiu a firma comercial fundada por seu pai, que após a sua morte passou a denominar-se *Viúva Moller & Filhos*.

Casou em Lisboa em 11.9.1799 com sua sobrinha **Doroteia Müller** n° 3₁ acima, filha de sua irmã Anna Elisabeth.

Viveram no Palácio da Mitra¹, na Junqueira, depois no dos Condes da Ponte (hoje sede da Carris), em Sto. Amaro, e mais tarde em Benfica, onde, aos domingos, recebiam em grande estilo toda a Sociedade lisboeta.

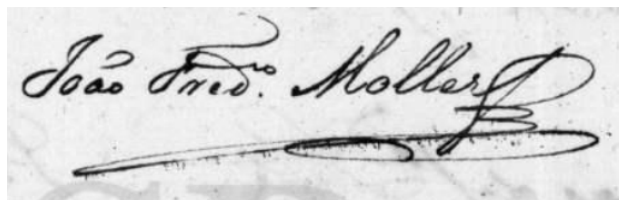
Tiveram treze filhos:

3₁ **João Frederico Moller**, protestante, nascido em Lisboa em 6.7.1800.

Foi educado em Hamburgo e em 1828 foi Director da *Assembleia Estrangeira de Lisboa*.

Estabeleceu-se mais tarde no Rio de Janeiro, onde fundou a firma comercial *Moller, Coelho & Cia.*, na Rua da Alfândega. Foi mais tarde funcionário do *Banco do Brasil*.

Morreu no Rio de Janeiro em 23.8.1864.

A photograph of a handwritten signature in dark ink on a light-colored, slightly textured paper. The signature is written in a cursive, flowing style. The first part of the signature reads 'João Fred.' followed by a large, ornate flourish that ends in a long, horizontal stroke.

assinatura de João Frederico Moller

No mesmo dia e local que seu irmão Jorge Henrique, casou em Lisboa (Sta. Isabel), nas casas de residência do Prior de Santa Isabel, D. António da Anunciação Avelino, sitas na Rua do Cabo, em 15.5.1828, tendo o noivo recebido breve apostólico de dispensa da *disparidade de culto*, com **D. Maria Clara de Faria Reis**, nascida na Quinta do Lameiro em

¹ Por certo o Palácio Burnay, que foi durante um tempo residência de verão dos patriarcas de Lisboa.

7.8.1805 e baptizada na freguesia de Nossa Senhora do Amparo de Benfca. Era residente em Sta. Isabel quando casou e morreu no Rio de Janeiro em 21.1.1883. Era filha de Francisco José de Faria Reis, Oficial da Secretaria da Junta dos Três Estados, e de sua mulher D. Ana Libânia, naturais da freguesia das Mercês. Foram testemunhas deste casamento Gaspar Fernandes do Couto, casado, negociante, morador na Travessa de Sto. Amaro, e Jorge Henrique Moller, irmão do noivo.

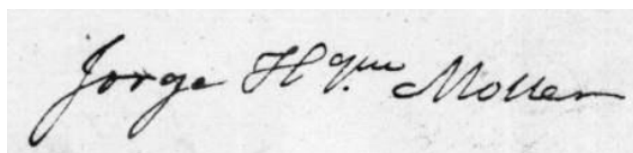
Tiveram cinco filhos:

- 4₁ **Ernesto Frederico**, nascido no Rio de Janeiro em 27.5.1834 e aí falecido a 9.3.1835.
- 4₂ **Henrique Frederico Moller**, nascido no Rio de Janeiro em 8.7.1835.
Fez o curso de Estudos Jurídicos na Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo e foi empregado comercial no Rio de Janeiro.
- 4₃ **Constança Clara Moller**, nascida no Rio de Janeiro em 3.1.1837. Tradutora no Rio de Janeiro.
- 4₄ **Jorge Frederico Moller**, nascido no Rio de Janeiro em 7.9.1839. Foi funcionário do Ministério da Justiça.
Casou com **Cristina N...**, nascida em 17.5.1839.
Eram ambos ainda vivos em 1883 e tiveram dois filhos:

5₁ **Jorge Henrique Moller**

5₂ **Cristina Júlia Moller**

- 4₅ **Júlia Clara Moller**, nascida no Rio de Janeiro em 11.10.1846.
Casou em 1865 com **Adolfo Paulo de Oliveira Lisboa**, funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros brasileiro, filho do Desembargador Venâncio Lisboa. CG.
- 3₂ **Jorge Henrique Moller**, negociante em Lisboa, *de religião protestante*, segundo o seu assento de casamento. Nasceu em Lisboa em 15.3.1802 e aí morreu em 16.9.1855, sendo sepultado no Cemitério Alemão.



assinatura de Jorge Henrique Moller

No mesmo dia e local que seu irmão João Frederico, casou em Lisboa (Sta. Isabel), nas casas de residência do Prior de Santa Isabel, D. António da Anunciação Avelino, sitas na Rua do Cabo, em 15.5.1828, tendo o contraente recebido breve apostólico de dispensa da *disparidade de culto*, com **D. Constança Augusta de Faria Reis**, irmã da anterior, também residente em Sta. Isabel, nascida em Lisboa (Encarnação) em 19.9.1806. Era filha de Francisco José de Faria Reis e de sua mulher D. Ana Libânia, naturais da freguesia das Mercês. Foram testemunhas deste casamento Gaspar Fernandes do Couto, casado, negociante, morador na Travessa de Sto. Amaro, e João Frederico Moller, irmão do noivo.
Tiveram uma filha:

- 4. **Constança**, nascida em Lisboa em 7.1.1831. Foi baptizada na Igreja da Madalena a 18.2 e foram seus padrinhos Raimundo Fortunato da Silva, morador na freguesia do

Sacramento, e Nossa Senhora. Morreu com 5 anos em 22.3.1836 e foi sepultada no Cemitério Alemão.

- 33 **Augusto**, nascido em Lisboa em 26.12.1803. Morreu com 6 anos em 27.8.1809 e foi sepultado no Cemitério Alemão.
- 34 **Ernesto**, nascido em Lisboa em 1.5.1806. Morreu com 5 anos em 29.3.1812.
- 35 **Júlia Moller**, luterana, nascida em Lisboa em 28.9.1807. Morreu em Lisboa em 25.7.1853 e foi sepultada no Cemitério Alemão.
Casou em Benfica em 25.7.1836 com o Major **Ernst von Weyhe**, nascido em Ostenholz, na Alemanha, em 15.10.1799 e falecido em Lisboa em 2.1.1855, sendo também sepultado no Cemitério Alemão. Foi Major do chamado *Exército Libertador* e foi gravemente ferido na tomada do Covelo em Abril de 1833, tendo sido condecorado com o grau de Cavaleiro da Ordem da Torre-e-Espada. Foi mais tarde industrial em Lisboa. CG em Portugal.
- 36 **Guilherme**, nascido em Lisboa em 11.8.1809. Morreu no dia do seu primeiro aniversário.
- 37 **Henrique Moller**, nascido em Lisboa em 30.3.1811, que segue.
- 38 **Augusto Guilherme Moller**, negociante no Porto. Nasceu em Lisboa em 10.5.1812 e morreu no Porto em 30.12.1882.
Casou em 3.11.1835 com **Louise Ehlers** (prima co-irmã da primeira mulher de Eduardo Katzenstein, Cônsul da Alemanha no Porto), nascida em Hamburgo em 3.11.1818 e falecida no Porto em 25.7.1902, filha de Ernst Heinrich Hermann Ehlers e de Henriette Caecilie Bieber.
Tiveram cinco filhos:
- 41 **Ernst Anton Moller**, nascido em Lisboa em 9.9.1837.
Estabeleceu-se na Argentina, onde foi negociante, e morreu em Buenos Aires em 31.12.1895, tendo sido sepultado no Cemitério da Chacarita, no jazigo da família Moller.
Casou com **Henriette Victoria Klappenbach**, natural de Buenos Aires, de quem teve cinco filhos, de quem existe vasta descendência na Argentina e na Alemanha.
- 42 **Emília Doroteia Moller**, nascida em 31.1.1844. Morreu no Funchal em 29.3.1868 ou 1869 e foi sepultada no Cemitério da Lapa no Porto.
Casou em 10.1.1867 com **Tomás António de Oliveira Lobo**, filho de Tomás de Araújo Lobo e de sua mulher Teresa Amélia de Oliveira Rocha.
Tiveram um filho:
5. **Tomás**, nascido em 11.11.1867.
- 43 **Cecília Frederica**, nascida em 30.12.1845 e falecida com menos de um ano em 28.11.1846.
- 44 **Óscar Eduardo**, nascido em 19.8.1847 e falecido com três anos em 19.2.1851.
- 45 **Luísa Sofia Moller**, nascida em 7.5.1853 e falecida em Kassel em 1921.
Casou no Porto em 30.12.1882 com **Heinrich Wilhelm Ferdinand Claus**, negociante no Porto, fundador da firma *Claus & Schweder, Sucrs.*, mais tarde *Achilles Brito*. SG.
- 39 **Carolina Moller**, nascida em Lisboa em 23.10.1813 e aí falecida em 9.10.1851, sendo

sepultada no Cemitério Alemão.

Casou em Lisboa em 4.1.1843 com seu primo **Christian Daniel Lindenberg**, negociante e Cônsul-Geral das Cidades Livres Hanseáticas em Lisboa, aí nascido em 29.8.1809 e aí falecido em 21.4.1852, sendo sepultado no Cemitério Alemão. Era filho de Adolf Friedrich Lindenberg, também negociante e Cônsul-Geral das Cidades Livres Hanseáticas em Lisboa, e de sua mulher Guilhermina Müller. CG.

- 3₁₀ **Carlos Guilherme Moller**, luterano. Negociante em Lisboa, onde nasceu em 6.5.1815 e onde morreu em 31.1.1867, sendo sepultado no Cemitério Alemão.

Casou em Lisboa em 13.2.1843 com **Emily Charlotte Custance**, de nacionalidade inglesa, nascida em Lisboa em 28.3.1823 e aí falecida em 25.1.1895, sendo também sepultada no Cemitério Alemão. Era filha de Thomas Parsons Custance e de sua primeira mulher D. Eugénia Antónia Barbosa de Brito.

Tiveram nove filhos:

- 4₁ **Carl Wilhelm**, nascido em Lisboa em 14.7.1844 e aí falecido com um ano em 23.9.1845. Foi sepultado no Cemitério Alemão.

- 4₂ **Wilhelm**, nascido em Lisboa em 5.9.1845 e aí falecido no mesmo dia. Foi sepultado no Cemitério Alemão.

- 4₃ **Laura Moller**, nascida em Lisboa em 20.8.1847. Morreu em Estremoz em 16.9.1915 e foi sepultada no Cemitério Alemão. Solteira.

- 4₄ **Carl Jacob Moller**, nascido em Lisboa em 13.9.1848 e aí falecido em 21.10.1865.

- 4₅ **Emilie Thecla Muller**, nascida em Lisboa em 21.12.1851 e aí falecida em 29.7.1929. Foi sepultada no Cemitério Inglês. Solteira.

- 4₆ **Cecilie Sophie Moller**, nascida em Lisboa em 17.12.1854 e aí falecida em 20.12.1927. Foi sepultada no Cemitério Alemão. Solteira.

- 4₇ **Ada Henriette Moller**, nascida em Lisboa em 7.1.1856 e aí falecida em 16.3.1939. Foi sepultada no Cemitério Inglês. Solteira.

- 4₈ **Georg Peter Moller**, luterano. Nasceu em Lisboa em 15.6.1862 e morreu em Whitefield, na província de Mysore, no Sul da Índia, antes de Setembro de 1945, onde servia no Exército Colonial inglês, embora tenha sempre mantido a nacionalidade portuguesa.

Casou com **Elisabeth Clementine N...**, que morreu em 18.2.1921, com 60 anos de idade. SG.

- 4₉ **August Adolf Thomas Moller**, luterano, director da firma *Henry Bucknall & Sons, Ltd.*, em Lisboa, onde nasceu em 2.7.1863 e onde morreu em 12.8.1947, sendo sepultado no Cemitério Alemão.

Casou em Lisboa em 17.10.1914 com **Rosalina Laura Lopes Soares Barbosa**, católica, que nasceu em 22.4.1874 e morreu em Lisboa em 13.9.1945, sendo sepultada no Cemitério Alemão. SG.

- 3₁₁ **Emilie Moller**, luterana. Nasceu em Lisboa em 8.5.1817 e aí morreu em 27.11.1897, sendo sepultada no Cemitério Alemão.

Casou em Lisboa em 24.12.1833 com seu primo **Alfred Heinrich Lindenberg**, negociante em Lisboa, aí nascido em 9.2.1812 e aí falecido em 8.6.1874, sendo sepultado no

Cemitério Alemão. Era filho de Adolf Friedrich Lindenberg, negociante e Cônsul-Geral das Cidades Livres Hanseáticas em Lisboa, e de sua mulher Guilhermina Müller. CG.

3₁₂ **Ernst Moller**, empregado comercial no Rio de Janeiro. Nasceu em Lisboa em 16.6.1819 e morreu em Novembro de 1870. Casou com uma senhora francesa. SMN.

3₁₃ **Wilhelm Moller**, nascido em Lisboa em 6.1.1822 e aí morreu com dez anos de idade em 3.6.1832. Foi sepultado no Cemitério Alemão.

3. **Henrique Moller**, que nasceu em Lisboa em 30.3.1811. Foi negociante e contabilista no Banco Mercantil do Porto, onde morreu, na Foz, em 16.9.1868.

Casou em 3.11.1832 com sua prima **Henriqueta Sofia (Henriette Sophie) Lindenberg**, nascida em Lisboa em 12.8.1807 e aí falecida em 13.11.1887, filha de Adolf Friedrich Lindenberg, Cônsul-Geral das Cidades Livres Hanseáticas em Lisboa, e de sua mulher Guilhermina Müller.

Tiveram seis filhos:

4₁ **Henriqueta Guilhermina Moller**, nascida em Lisboa em 2.9.1834 e aí falecida em 15.3.1893.

Casou em Lisboa em 25.6.1853 com **Karl Theodor Albers**, negociante em Lisboa, nascido em Hamburgo em 18.3.1825 e falecido em Lisboa em 18.9.1888, filho de Johann Gottlieb Gabriel Albers, funcionário público em Hamburgo, e de Sophie Marie Dorothea Menge.

Tiveram cinco filhos. CG em Portugal.

4₂ **Henrique Ernesto Moller**, nascido em Lisboa em 13.7.1836 e aí falecido em 4.4.1860. Foi sepultado no Cemitério Alemão.

4₃ **Frederico Carlos Moller**, nascido em Lisboa em 9.9.1837 e aí falecido em 5.3.1880. Foi sepultado no Cemitério Alemão.

4₄ **Sofia Júlia Moller**, nascida em Lisboa em 8.12.1838 e aí falecida em 19.12.1898. Foi sepultada no Cemitério Alemão.

4₅ **Adofo Frederico Lindenberg Moller**, que segue.

4₆ **Jorge Pedro**, nascido em Lisboa em 11.7.1844 e aí falecido com poucos meses em 8.2.1845. Foi sepultado no Cemitério Alemão.

4. **Adofo Frederico Lindenberg Moller**. Naturalista. Nasceu em Lisboa em 31.10.1842 e morreu em 20.6.1920. Foi educado em Lisboa, mas em 1857 foi para a Alemanha, onde se formou em Silvicultura, regressando a Portugal em 1860, para a Administração-Geral das Matas do Reino. Foi Inspector do Jardim Botânico de Coimbra. Colaborou em várias revistas da especialidade e publicou vários trabalhos em Portugal e na Alemanha. Fez um levantamento científico da Ilha de S. Tomé, de onde trouxe mais de mil espécies animais e vegetais, para além de uma vasta colecção mineralógica e etnográfica. Várias espécies animais e vegetais têm o seu nome. Foi sócio da *Sociedade Farmacêutica Lusitana*, da *Sociedade de Geografia* e da *Sociedade Promotora da Indústria Fabril* (v. GEPIB, vol. 17, p. 561).

Era residente na freguesia da S. Bartolomeu de Coimbra quando aí casou, em Sta. Cruz, em 14.1.1866, com **Matilde Angélica Coelho**, nascida em Coimbra em 25.2.1840, filha natural de Manuel Inácio Severino Coelho, natural de Lisboa.

Tiveram três filhos:

5₁ **Henrique Carlos Moller**, que segue.

- 5₂ **Sofia Henriqueta Lindenberg Moller**, que nasceu em Coimbra em 5.5.1871.
Casou com **Paulo Amado de Melo Ramalho da Cunha e Vasconcelos**, Oficial de Cavalaria, que serviu em África, Cavaleiro da Ordem da Torre-e-Espada, etc., nascido em Formoselha, Montemor-o-Velho, em 1.3.1862. Era filho de Francisco Amado de Melo Ramalho Pimentel de Almeida Pereira Cardoso da Cunha e Vasconcelos, Senhor da Quinta e Casa da Formoselha e da Quinta e Solar da Cabeça Gorda, e de sua mulher D. Maria da Madre de Deus de Campos da Silva Pinheiro.
Tiveram dois filhos:
- 6₁ **Maria Luísa**, nascida em Humpata, Angola, em 1894.
- 6₂ **Carlos Adolfo**, nascido em Castelo de Paiva em 1898, casado com **Maria Manuela Berta de Mendonça Alves de Carvalho**. CG.
- 5₃ **Carlos Henrique**, nascido em Coimbra em 10.12.1876 e ali falecido com quatro anos em Dezembro de 1880.
5. **Henrique Carlos Moller**, católico, Inspector da Administração-Geral dos Correios e Telégrafos em Lisboa. Nasceu em Coimbra em 20.11.1867 e morreu em Lisboa em 10.8.1946.
Casou em 4.7.1895 com **Maria Luísa de Lemos Seixas Castelo Branco**, nascida em Lisboa em 29.10.1866, filha do poeta João de Lemos (dos Viscondes do Real Agrado) e de sua segunda mulher Maria Luísa de Lima Botado Ferreira Castelo, conforme é dito no *Livro de Ouro da Nobreza*, vol. III, p. 16.
Tiveram seis filhos:
- 6₁ **Maria Luísa**, nascida em 1897 e falecida quatro dias depois.
- 6₂ **Maria Luísa de Lemos Moller**, religiosa doroteia, nascida em 28.8.1899.
- 6₃ **Maria da Penha de Lemos Moller**, nascida em 2.6.1902.
- 6₄ **Maria Lúcia de Lemos Moller**, nascida em 30.11.1906.
Casou em 29.10.1929 com **Rui José de Albuquerque e Castro Freiria**, engenheiro, nascido em 28.10.1902, filho do Coronel do Exército Fernando Augusto Freiria e de sua mulher Germana de Albuquerque e Castro.
Tiveram três filhos:
- 7₁ **Rui José**, nascido em 14.1.1931.
- 7₂ **Maria Luísa**, nascida em 12.10.1932.
- 7₃ **Maria Irene**, nascida em 1935.
- 6₅ **Adolfo Henrique de Lemos Moller**, que segue.
- 6₆ **Sofia de Lemos Moller**, religiosa doroteia, nascida em 30.8.1909.
6. **Adolfo Henrique de Lemos Moller**. Nasceu em Lisboa em 6.7.1908.
Bacharel formado em Direito por Lisboa, advogado. Alto funcionário. Foi Secretário do Dr. Pedro Teotónio Pereira, Ministro do Comércio e Indústria. Foi também Director-Geral das Contribuições e Impostos (GEPB vol. 17, p. 561).
Casou em 29.5.1948 com **Ana Maria Ranito de Almeida Eusébio**, nascida na Covilhã (S.

Pedro) em 5.3.1921, filha do Dr. José de Almeida Eusébio e de sua mulher D. Ana da Cruz Ranito.

Pais de:

7. **Henrique José de Almeida Eusébio Moller**, que segue.

7. **Henrique José de Almeida Eusébio Moller**, nascido em Lisboa em 8.2.1950.

É o actual representante da família Moller em Portugal.

Casou em 1974 com **Rita Guedes Alçada Baptista**, nascida em 14.12.1951, filha do advogado e escritor António Alçada Baptista e de sua mulher D. Maria José de Magalhães Coutinho Guedes. CG.

*

* *

JANSEN MOLLER

NOTA: estes Moller nada têm a ver com os anteriores, segundo afirma Heinrich Katzenstein no artigo acima citado.

1. **Mathias Jansen**, negociante, e sua mulher **Catarina Moller**, que viviam em Lübeck, na Alemanha, foram pais de:

2. **Pedro Jansen Moller**, que nasceu em Lübeck, na Alemanha, de onde passou a Lisboa, onde foi homem de negócio *de grosso trato*, segundo a Leitura de Bacharéis de seu filho.

Era morador na freguesia de S. Paulo quando casou, na Igreja de N. Sra. do Alecrim, freguesia do Loreto (registado na Encarnação), em 26.9.1674, com **Josefa Valéria Henriques**, moradora na freguesia da Encarnação, na Rua do Conde. Foram testemunhas do casamento os Padres Manuel Pereira e Manuel Dias, assistentes no Loreto, e Domingos Ferreira Soares, morador na dita Rua do Conde. Josefa Valéria fora baptizada na Igreja de N. Sra. do Loreto (registado na Encarnação) em 5.4.1657 (padrinho Belchior Valério) e era filha de Paulo Valério (também negociante *de grosso trato* e natural de Roma, segundo a referida Leitura de Bacharéis) e de Margarida Henriques (natural de Lisboa), os quais foram moradores na Rua do Conde, em Lisboa (freguesia de N. Sra. do Alecrim).

Foi seu filho:

3. **Henrique Jansen Moller**, CC em 1740, Vedor da Fazenda do Infante D. Manuel (irmão de D. João V). Nasceu em Lisboa (S. Paulo) em 1676 e morreu em Lisboa (S. Vicente) em 7.9.1751, com testamento (ANTT, RGT, Lv. 261, fl. 138).

Estudou na Universidade de Coimbra, onde se matriculou pela primeira vez em Instituta em 1.10.1692 e em Leis em 1.10.1693, obtendo o grau de Bacherel em 26.5.1698 e a Formatura em 17.7.1699.

Fez a sua Leitura de Bacharéis em 1700 (mç. 1, n.º 23), sendo na altura morador em Lisboa, no Cais da Rocha, freguesia de S. Paulo.

Foi Juiz do Crime da Sé (17.1.1702, reconduzido até 1708), Corregedor do Crime do Bairro de Alfama (20.4.1709, reconduzido até 1719) e Desembargador da Relação do Porto (3.1.1726), onde se aposentou em 1739.

Casou em Belas, Sintra, na Ermida de N. Sra. do Monte do Carmo, em 22.9.1700, com **D. Joana Micaela da Silva van Praet**, nascida em Lisboa (bp. Socorro), filha de Jacques van

Praet, nascido em Antuérpia, onde foi bp. em 26.1.1648, e de sm Micaela da Silva, nascida em Figueiró dos Vinhos, onde foi bp., na Igreja de S. João Baptista, em 6.10.1670. Deles falo em *van Praet*, onde estão mais completos.

Filhos:

- 4₁ **Pedro Jansen Moller van Praet**, baptizado em Lisboa (S. Paulo) em 30.8.1701, que segue.
- 4₂ **Margarida Josefa Micaela Jansen**. Nasceu em Lisboa, Sta. Maria Maior, e foi bp. na Sé a 30.1.1704. Foi padrinho o Desembargador Lopo Tavares de Araújo. Morreu em 5.4.1740, tendo sido sepultada no Convento de Santo Alberto de Lisboa.
Casou em S. Vicente de Fora em 19.10.1721 com **D. Miguel Maldonado**, MF e FECR, CC, Vedor da Chancelaria-Mor da Corte e do Reino; Superintendente dos Novos Direitos, com privilégios de Desembargador; Procurador dos Pastores Serranos da Serra da Estrela e do Alentejo. Nasceu em Lisboa (Anjos) em 19.2.1692 e f. em 28.12.1764. Era filho de D. Francisco Maldonado e de sm D. Serafina Isidora de Castro e Melo
Deste casal existe vasta geração, entre a qual se contam as famílias *Sousa Maldonado*, *Pina Manique*, *Pereira da Cunha*, *Ary dos Santos*, etc.
- 4₃ **António Jansen Moller**, bp. na Sé de Lisboa em 25.6.1705. Foi padrinho Jácome van Praet. Foi Religioso de S. Domingos e morreu no Brasil.
- 4₄ **Henrique Caetano**, bp. na Sé de Lisboa em 25.8.1707. Foi padrinho Bartolomeu de Sousa Mexia, Secretário das Mercês.
- 4₅ Monsenhor **Joaquim Manuel Jansen Moller van Praet**, natural de Lisboa.
Estudou na Universidade de Coimbra, onde se matriculou em Instituta em 1.10.1734 e em Cânones em 1.10.1735. Teve o grau de Bacharel em 23.6.1739, a Formatura em 9.6.1740 e o grau de Licenciado após exame privado em 12.6.1740.
Foi Deputado do Santo Ofício e Inquisidor de Lisboa entre 1741 e 1780. Era Prelado da Sé de Lisboa em 1769.
- 4₆ **Agostinho Jansen Moller**, nascido em Lisboa (S. Vicente de Fora), Brigadeiro, Marechal de Campo, que casou em Lisboa (S. Tiago) em 5.2.1785, no Oratório das Casas do Ilustríssimo Monsenhor Joaquim Jansen Moller, com dispensa dos 1º e 2º graus de consanguinidade, com sua sobrinha **Catarina Primiciana Efigénia Jansen** nº 5₆ adiante.
- 4₇ **Teodósio Jansen Moller**, nascido em Lisboa em 21.11.1728 e falecido em S. Luís do Maranhão, Brasil, em 21.11.1778.
Casou em 29.10.1764 com **Maria de Jesus Cavalcanti**, filha de António Alves de Brito Cavalcanti e de Rosa Maria de Jesus Castro.
Com vasta geração no Brasil, da qual faz parte Rosa Maria Jansen Moller, mãe da famosa *Ana Jansen*, conhecida por *Donana*, figura quase lendária em S. Luís do Maranhão pela sua rebeldia, força de carácter e independência.
- 4₇ **D. Maria Juliana Jansen**, madrinha de seu sobrinho Agostinho em 1748.
- 4₈ **Pedro Jansen Moller van Praet**, que teve alvará do foro de Fidalgo da Casa Real em 28.3.1754 e carta-patente de Capitão para a Índia no dia seguinte¹.

¹ ANTT, Registo Geral de Mercês, D. José I, liv. 7, fl. 305.

4₉ **Diogo Jansen Moller**, nascido em Lisboa (S. Vicente de Fora) em 1729. Morreu em 27.7.1769.

Estudou na Universidade de Coimbra, onde se matriculou em Instituta em 2.1.1747 e em Cânones em 1.10.1748 e ainda no ano seguinte, mas não completou o curso, eneveredando antes pela carreira das armas, chegando a Tenente-Coronel de Cavalaria.

4₁₀ **José Jansen Moller**, que se matriculou em Instituta na Universidade de Coimbra ao mesmo tempo que seu irmão Diogo, em 2.1.1747, e, também como ele, em Cânones em 1.10.1748 e ainda em 1.10.1751 mas não concluiu o curso.

Foi religioso da Ordem de Sto. Agostinho.

4. **Pedro Jansen Moller van Praet**, que nasceu em Lisboa e foi baptizado em S. Paulo em 30.8.1701. Morreu em 12.1.1753. Teve CBA concedida por El-Rei D. João V em 1.12.1719¹, na qual se relata parte da sua ascendência.



pedra de armas existente no Museu do Carmo em Lisboa

Era dono da Quinta da Venda Seca, junto à vila de Belas, segundo as habilitações para FSO de seu filho Alexandre.

Casou em Lisboa, na freguesia do Sacramento, em 20.1.1728, com **D. Teresa Margarida da Silva e Horta**, nascida em S. Paulo, Brasil, em 1711, e f. em Belas, onde foi sepultada, na Igreja de N. Sra. da Misericórdia, em 20.10.1793. Era filha de José Ramos da Silva, natural de S. Miguel de Veire, Bispado do Porto, CC, Provedor da Casa da Moeda, dono da Quinta de Nossa Senhora do Monte do Carmo, ou da Fidalga, em Agualva, e de sm D. Catarina de Horta, natural de S. Paulo, Brasil.

Esta D. Teresa Margarida da Silva e Horta, sob o pseudónimo de Dorothea Engrassia Taveda Delmira (anagrama do seu nome), escreveu e publicou algumas obras literárias, nomeadamente as *Máximas de Virtude e Formosura* (1752) e as *Aventuras de Diófanos* (1777). Moraram na Rua de Santo António, na freguesia da Pena, e foram seus filhos:

5₁ **Henrique Jansen Moller**, Cavaleiro de Cristo em 6.10.1770 (maço 1, n° 5), FSO (maço 2, doc. 32). Nasceu em Lisboa em 22.1.1729 e foi baptizado na Igreja da Pena a 21.2. Foram padrinhos o avô materno, José Ramos da Silva, e a avó paterna D. Joana Micaela van Praet, ambos por procuração.

5₂ **José Jansen Moller van Praet**, que nasceu em Lisboa em 11.8.1730 e foi baptizado na Pena a 19, sendo padrinhos o Desembargador Henrique Jansen Moller e D. Catarina de

¹ Carta de Armas de Pedro Janssen Moller descrita por Manuel Artur Norton e Adalberto Brito Cabral de Melo in *Armas e Troféus* n° 2 de 1973. Escudo partido de Moller (Müller) e van Praet.

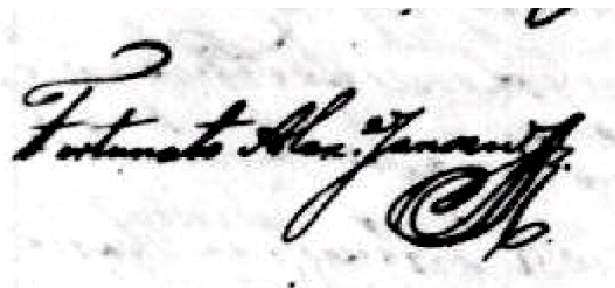
Horta, esta por procuração.
Teve alvará do foro de Fidalgo da Casa Real em 7.4.1755¹.

- 53 **Joaquim**, que nasceu em Lisboa em 7.7.1732 e foi baptizado na Pena a 26, sendo padrinho o Rev. Pedro da Mota.
- 54 Monsenhor **Alexandre Jansen Moller van Praet**, que nasceu na freguesia de S. Vicente de Fora de Lisboa e foi baptizado na dos Anjos em 29.2.1740, sendo padrinhos Alexandre de Gusmão e D. Catarina da Silva e Horta, esta por procuração que deu a Henrique José. Estudou em Coimbra, onde se matriculou em Instituta em 1.10.1757 e em Cânones em 1.10.1758. Teve o grau de licenciado após exame privado em 10.7.1762. Foi Deputado do Conselho Geral do Santo Ofício e é referido como o *Doutor Alexandre Jansen Moller* quando D. Maria I lhe fez mercê² do título do seu Conselho em 22.2.1792, *com o qual haverá e gozará de todas as honras, prerrogativas, autoridades, isenções e franquezas que hão e têm os do Meu Conselho e como tal lhe competem*.
- 55 **Manuel Jansen Moller van Praet**, nascido em Lisboa. Matriculou-se em Coimbra em Instituta em 1.10.1754 mas não seguiu curso algum. Foi CFCR em 14.4.1755³, ano em que partiu para a Índia.
- 56 **Catarina Primiciana Efigénia Jansen**, nascida em Lisboa (S. Vicente de Fora) e aí bp. em 11.12.1742 (slide 26). Foi padrinho o Senhor Infante D. Manuel, por alvará de procuração que trouxe Rodrigo Teotónio de Figueiredo. Casou em Lisboa (S. Tiago) em 5.2.1785 com seu tio **Agostinho Jansen Moller** nº 4₆ acima.
- 57 **Agostinho Jansen Moller e Pamplona**, nascido em Lisboa (S. Vicente de Fora) e aí bp. em 2.7.1748 (slide 95). Foram padrinhos o Ilustríssimo Monsenhor? D. João? e D. Maria Juliana Jansen, por seu procurador Henrique Jansen Moller. Morreu na Venda Seca, em Belas, de uma apoplexia, em 2.11.1814 (slide 239). Foi Coronel do 2º Regimento de Milícias do termo de Lisboa. Casou 1º em Lisboa (S. Tiago) em 19.1.1780 (slide 439) com **D. Teresa José Xavier da Cunha e Melo**, que se encontrava recolhida no Mosteiro da vila de Cós, natural de Melo, Gouveia, filha de Luís de Melo, Senhor de Melo, e de sua mulher D. Juliana Maria Luísa de Menezes. Casou 2º na freguesia de Nossa Senhora da Misericórdia da vila de Belas, Sintra, em 16.6.1813 (slide 34), *estando o contraente gravemente enfermo da moléstia [de] que padecia na sua casa e cama, onde o Padre Cura os recebeu*, com **D. Maria do Carmo Soares**, *de cujos pais se não sabe ser filha*, segundo é dito no assento de casamento, após o qual foi no entanto acrescentado mais tarde que era filha de João Soares Correia e de D. Maria Joaquina da Silva. No acto do casamento declararam os contraentes ter os nove filhos naturais seguintes, que todos haviam sido baptizados nos Mártires como filhos de pais incógnitos e entretanto reconhecidos em 18.5.1811 por Decreto de El-Rei D. João VI, conforme costa do livro de baptismos dos Mártires de 1791 a 1811, a fls. 222 a 223v:
- 6₁ **Fortunato Alexandre Jansen**, bp. em 20.10.1792. Foi testemunha em 1818 do casamento de sua irmã Augusta Fortunata e em 1823 do de sua irmã Cândida Fortunata.

¹ ANTT, Registo Geral de Mercês, D. José I, liv. 9, fl. 162.

² ANTT, Mercês de D. Maria I, Livro 27, slide 208.

³ ANTT, Registo Geral de Mercês, D. José I, liv. 9, fl. 158.



Casou em Lisboa (Alcântara) em 4.11.1813 (slide 443), com **Genoveva Rosa**, natural de S. Vicente de Alcabideche, filha de Domingos Luís e de sm Eufrásia Maria

- 6₂ **Primiciana Fortunata Jansen**, bp. em 26.9.1794. Era solteira em 1827 quando foi herdeira de seu irmão Carlos Fortunato.

- 6₃ **D. Balbina Fortunata Jansen Moller Pamplona**, bp. em 18.9.1795. Morreu em Lisboa, na sua casa da Rua Augusta (S. Nicolau), em 28.9.1824 (slide 1020), deixando um filho de nome Augusto.

Casou 1º com o **Dr. Tomé Joaquim Gonzaga Neves**; c. 2º com o **Bacharel Manuel António Verdades**. CG.

- 6₄ **D. Augusta Fortunata Jansen**, bp. em 21.1.1800.

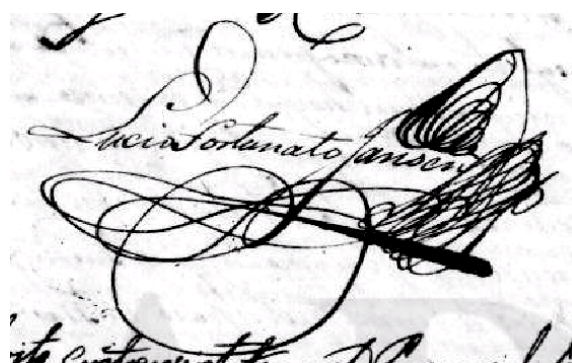
Casou em Lisboa (S. José) em 4.7.1818 (slide 677) com **João Duarte de Mesquita**, bp. em S. Nicolau, viúvo de D. Maurícia Filipa de Vargas, filho de António José de Mesquita e de sm D. Joaquina Antónia Pinto Vieira.

Pais de:

7. **D. Ana Balbina Jansen de Mesquita**, bp. na Pena.

Era moradora em Carnide quando c. na Igreja de Sta. Justa de Lisboa em 9.11.1839 (registado em Carnide, slide 29), com **Rodrigo Vicente de Paula da Silva Freitas**, natural da freguesia de N. Sra. da Glória da cidade do Rio de Janeiro e então também morador em Carnide, filho do Conselheiro José Joaquim da Silva Freitas e de sm D. Maria Benedita Martinele.

- 6₅ **Lúcio Fortunato Jansen**, bp. em 16.3.1801. Foi testemunha em 1818 do casamento de sua irmã Augusta Fortunata e em 1823 do de sua irmã Cândida Fortunata.



- 6₆ **D. Cândida Fortunata Jansen**, bp. em 8.9.1802.

Casou em 13.6.1823 com **Manuel Avelino Cândio Ferreira da Veiga**, natural de Santos-o-Velho, filho do Desembargador Tomás José Ferreira da Veiga e de D. Ana

Joaquina de S. José.

6₇ **Martiniano**, bp. em 22.10.1804.

6₈ **Feliciano Fortunato Jansen Moller Pamplona**, bp. em 5.11.1807.

Seguiu a vida militar na Índia e casou 1º em Goa com **D. Maria Joaquina da Conceição Faria**, natural de Goa, CG, e 2º, também em Goa, com **D. Adelaide Taborda**.

6₉ **Carlos Fortunato Jansen**, bp. em 19.11.1808. Morreu em Lisboa em 7.1.1827, solteiro, com testamento (ANTT, RGT, Lv. 378, fl. 148), em que deixa herdeira sua irmã Primiciana.

5₈ **D. Ana Fortunata da Horta Jansen**, que morreu no sítio da Junqueira, na freguesia da Ajuda, onde seus pais eram assistentes, em 29.7.1751 (O4, slide 268). Foi a sepultar ao Convento das Religiosas Trinas do Mocambo.

*

* *

X **João Henrique Jansen**, que era morador em Lisboa (Santos-o-Velho) e casado com **Joana? Zauner** quando foi padrinho em Barcarena em 18.9.1845 de D. Maria Ana Pires Monteiro Bandeira, a segunda filha de Diogo Pires Monteiro Bandeira e de D. Ana Bárbara Bourdy (cf. *Bandeiras*).

*

* *

X **Guilhermina Muller**. Casou com Augusto Brás de Sousa.

Filho:

X **Damon Basílio Muller de Sousa**. Casou em 1926 com **Maria de Jesus de Avilez Cabral de Quadros**, nascida em 6.3.1901, filha de José Avelino da Rocha Cabral de Quadros, 2º Visconde de S. Tiago de Cayola, e de sm Josefa de Avilez, filha dos 2ºs Viscondes de Avilez, como é dito no LON, vol. I, p. 179. CG no dito LON (3 filhas).

*

* *

X **Henrique Müller**, comerciante em Lisboa.

Filho:

X **Henri Müller Fils**, naestro e compositor, n. em Lisboa em 1.11.1856. (v. GEPB, vol. 18, p. 114).

*
* *

X **Adolfo Simões Müller**, poeta e escritor. Nasceu em Lisboa em 18.8.1909 (GEPB, vol. 18, p. 113).

*
* *